

de moro regiorum p an ou d at t ot ad
consuetudines qd sunt in his qd legor
que sunt in p m r at m ad ab o v a r a
ca vacuo t r e g i o r u m e r e a y c u t a m p
alio tunc est su b a p p o s e e u o t z
collo q d o r e p a r z a t e m o r e e e u t
con d e n a e e e d a z a z e e u d u b e r t e b
t u e i t o f f i n e t e y a r e e r q u e e l a r a
c o n s e r u o d e n t i n e e e p a r t i b u s a m p
B a p t i m b r e c a d a d i a e p a r a c c o
f e e e e i n t m a i o n l a q u i l o u e n e
e e e m o r a l e s i n z o r e c o m o r a l e
e e e e v o m a r i n e e r m o r a l e
s e r u a n t e e t u e e e e y i t m
e u l i b r a i s o r p a u t e o a e n d e e
i n t r a c e e r r e i t a b t a e n d e e e
p i n z a s d e o q u e r r i g u e r a a l
m o r a e e i n z o r e t m o r e z e e
e e e s o m a n e e e a m p o l y p a u t e
e a u s i m o n o p o d a y a l l e d j o
e a g p o t p a d o n e e p u e t a l e a s
e e o n v a n p a n g a r t m o n t a l e s
p u a t q u e p a r e p t o n e a z e b e r a
e e e m o d o q u e e z e r e g u e r e e
e y r a l o i n d o r p a u t o y

de moro e e e e v a m a r i n g r o
i n e s u p a r e e e q d v a z a e e m o r
e i e e i n i n e e a u t e r a t a g r o f e e t
q u e e l a n t o p u e s o e q u e r m o b e a t
i n t a m p u m p o t e a y p s o n a
e e e e e e e e a y e n t a m p u b i a v u
q u e e a g a z e t e n e y e e t a a g
p o r q u e e e p u e e e e r a r a l l e e e
a o r e e n p a r a g u e a c o f i e e e o u t
s e p a r e e s u e p a d e e m o r a l e s
e e e e a n o e p e a e t e u e n b e
v a z a e e e e e e e e e e e e e e
e e e e e i n z o r e e e e e e e e

de moro e e e e e e e e e e e e e e e e e e
f o r m a a n e e e e e e e e e e e e e e
m o r a l e s e e e e e e e e e e e e e e

de moro e e e e v a r u m e y e e o f
e e e p a r e e e e e m o r a l e e e e e

de moro e e e e e e e e e e e e e e e e e e
q u e e l a n t o p u e s o e q u e r m o b e a t
e
e
e e e e e e e e e e e e e e e e e e e e

